

□ Tempo de leitura: 2 min.

Há muito tempo havia um homem que tinha três filhos que ele amava muito. Ele não nasceu rico, mas com sua sabedoria e seu trabalho árduo, conseguiu economizar bastante dinheiro e comprar uma fazenda fértil.

Quando ficou velho, começou a pensar em como dividir entre seus filhos o que ele possuía. Um dia, quando já estava muito velho e doente, decidiu fazer um teste para ver qual de seus filhos era o mais inteligente.

Chamou então seus três filhos à sua cabeceira.

Deu a cada um cinco moedas e pediu-lhes que comprassem algo para encher seu quarto, que estava vazio e despojado.

Cada um dos filhos pegou o dinheiro e saiu para satisfazer o desejo do pai.

O filho mais velho achou que era um trabalho fácil. Ele foi ao mercado e comprou um feixe de palha, que foi a primeira coisa com que se deparou. O segundo filho, por sua vez, refletiu por alguns minutos. Depois de percorrer todo o mercado e de procurar em todas as lojas, ele comprou umas lindas penas.

O filho mais novo considerou o problema por um longo tempo. “O que é que custa apenas cinco moedas e pode encher uma sala?”, perguntou ele. Só depois de muitas horas de reflexão, é que ele encontrou algo que lhe convinha, e seu rosto se iluminou. Foi a uma pequena loja escondida em uma rua lateral e comprou, com suas cinco moedas, uma vela e fósforos. No caminho para casa, estava feliz e se perguntava o que seus irmãos teriam comprado.

No dia seguinte, os três filhos se reuniram no quarto de seu pai. Cada um trouxe seu presente, o objeto que era para encher um quarto. Primeiro o filho mais velho espalhou a palha no chão, mas infelizmente ela só encheu um pequeno canto. O segundo filho mostrou suas penas: eram muito bonitas, mas mal enchiam dois cantos.

O pai ficou muito decepcionado com os esforços de seus dois filhos mais velhos.

Então o filho mais novo ficou no meio da sala: todos os outros o olhavam curiosamente, perguntando-se: “O que ele poderia ter comprado?”

O rapaz acendeu a vela com o fósforo e a luz daquela chama se espalhou pela sala e a encheu.

Todos sorriram.

O velho pai estava encantado com o presente de seu filho mais novo. Ele lhe deu todas as suas terras e o seu dinheiro, porque compreendeu que o rapaz era suficientemente inteligente para fazer bom uso delas e que cuidaria com sabedoria de seus irmãos.

*Com um sorriso, você pode iluminar o mundo hoje. E isso não custa nada.*